



## ***II Congresso dos Sovietes de Toda a Rússia***

Karoline Viana

Kauê Silveira

Misael Dutra

## **Carta de Apresentação**

Caros membros do II Congresso dos Sovietes de toda a Rússia,

Vimos por meio desta agradecer a todos os camaradas por atender nosso chamado a participar deste congresso. A participação de todos os senhores é extremamente importante para que possamos decidir os próximos passos da revolução. Estamos aqui reunidos a fim de alinhar e juntar forças para que nós mesmos não nos sufoquemos em embates que poderão ocasionar o enfraquecimento de nossas ideias.

Lembrem-se do sentido da luta revolucionária, e o quão importante ela é para o desenvolvimento de nação russa. Não mediremos esforços para que seja dado ao povo russo o que lhe pertence: igualdade e liberdade aos proletários e camponeses, o fim da burguesia e que nenhum soldado mais tenha que lutar em nome de poderosos que não os representam. A Rússia já esperou demais por isso, é hora do despertar final do gigante revolucionário.

Viva a Revolução!

Cordialmente,

Karoline Viana

Kauê Silveira

Misael Dutra

## Sumário

Datas.....	4
Histórico:	
-Antes da Revolução.....	5
-A Insatisfação do Povo.....	7
-Revolução de Fevereiro.....	9
-Dualidade de Poderes.....	10
-Teses de Abril.....	11
-Jornadas de Julho.....	12
-Caso Kornílov.....	15
-Revolução de Outubro.....	16
-Organizações Russas na Época da Revolução.....	18
-Organizações Militares Russas.....	20
-Exército Russo.....	21
-Divisão do Partido Operário Social-Democrata Russo.....	22
-Partidos da Época da Revolução.....	23
-Lista de Participantes.....	26
-Referências.....	36

## **DATAS**

Até 1918, a Rússia utilizava o calendário Juliano que possui 13 dias de atraso em relação ao calendário gregoriano. Neste guia, será utilizado o calendário Juliano como forma de medição de tempo. Para alguns autores, o Palácio de Inverno foi atacado no dia 5 de novembro de 1917, porém quem o atacou estava no dia 25 de outubro. Para simularmos o máximo possível dos acontecimentos, baseamos todas as datas nos dias em que os revolucionários estavam.

## HISTÓRICO

### ANTES DA REVOLUÇÃO

O governo czarista, que existia na Rússia antes da revolução, era marcado pelo seu caráter absolutista e por manter a economia e a sociedade em moldes feudais em um momento em que o mundo passava por uma massiva industrialização. Dessa forma, o país era assolado por um enorme atraso econômico, já que não vinham sendo criadas as condições necessárias para a instauração de novas indústrias que trariam o desenvolvimento também para o estado russo. Este foi um dos principais estopins que contribuíram para o início do processo revolucionário no país.

O primeiro czar a iniciar a criação de providências que poderiam ajudar a modernização da Rússia foi o Alexandre II. No controle, uma de suas primeiras ações foi a abolição de algumas amarras feudais (que estavam implementadas), o que acabou por ajudar na consolidação de uma classe de camponeses proprietários de pequenas terras, logo em seguida novas medidas foram responsáveis por abrir as portas da economia do país à entrada de novas indústrias vindas de outros países. Essas novas ações por parte do governo não foram o bastante para que recuperar as décadas de atraso da nação russa, no entanto, foram importantes para criar uma nova estruturação de classes que, mais tarde, foi extremamente importante. Nesse contexto, surgiram o proletariado, o campesinato e a burguesia industrial.

Em 1881, Alexandre II sofreu um ataque terrorista e foi assassinado em público pela organização *Norodnaya Volya*, “A vontade do povo”, e seu filho Alexandre III assumiu o trono. O novo czar mostrava-se um grande conservador e reverteu muitas das reformas liberais feitas pelo pai, e acreditava que salvaria a Rússia de agitações revolucionárias.

A agricultura foi fortemente atingida por variações produtivas causadas pelo apodrecimento de muitas safras. Esse problema não afetou o país apenas economicamente; a população passou a conviver com a fome, agora mais severa do

que em períodos anteriores, e a Rússia perdeu cerca de 400 mil pessoas por inanição.

Ao mesmo tempo, o operariado convivia com péssimas condições de trabalho e salário nas indústrias que chegaram ao país. E a burguesia nacional também não se agradava com as ações do governo czarista, uma vez que este trazia instabilidade econômica e política para o país.

Após treze anos de império, o czar Alexandre III, que sofria com uma grave doença nos rins, acabou falecendo, no dia 11 de novembro de 1894. Foi sucedido por seu filho mais velho, Nicolau II, que mais posteriormente se tornaria o último czar da Rússia.



## **A INSATISFAÇÃO DO POVO**

Em meio às mudanças de governo que a Rússia enfrentava, o operariado começou a manifestar sua insatisfação com as condições as quais estava exposto. Representados pelo Partido Operário Social-Democrata, os trabalhadores realizaram greves e revoltas contra o governo do czar, e a entrar em contato com o ideário socialista apresentado, principalmente, pelos pensadores alemães Friedrich Engels e Karl Marx. Entretanto, o governo russo reprimiu tais instituições político-partidárias utilizando-se da polícia secreta "Okhrana", criada pelo czar Alexandre III, que era especializada em sufocar agitações sociais desse tipo.

Nesse contexto, o conflito da Rússia contra o Japão (1904-1905) ajudou a prejudicar ainda mais a imagem do governo russo, causando a piora na insatisfação de muitos grupos sociais.

A figura do czar, no entanto, era sempre poupada. O povo, ao se manifestar, culpava pelos problemas do país, os nobres e os ministros, nunca o governante. Mas essa realidade estava prestes a mudar. No dia 9 de janeiro de 1905, uma manifestação de maioria camponesa, somava cerca de 140 mil pessoas entre mulheres, homens e crianças. Eles caminhavam em direção ao Palácio de Inverno, em São Petersburgo, carregando imagens religiosas e retratos do monarca, enquanto cantavam "Deus Salve o Tzar". A multidão esperava conseguir uma audiência com o "paizinho czar" e solicitar um aumento nos salários e diminuição das exaustivas jornadas de trabalho, dadas às miseráveis condições que eles passavam.

A manifestação desarmada foi hostilmente recebida à balas pela Guarda Nacional e deixou centenas de mortos e milhares de feridos. Aquele dia passou então a ser conhecido como "Domingo Sangrento" e a partir desse momento, a popularidade intocável do czar entrava em queda constante frente à população.

Uma onda grevista que teria começado dois anos antes, passou a se agravar no país. Os manifestantes petroleiros reivindicavam a criação de assembleias operárias e maior liberdade de imprensa, além de se expressarem contra a permanência da Rússia na guerra.

No ano seguinte, na tentativa de acalmar a população, o então czar Nicolau II fez do governo uma monarquia constitucional. Seguindo a nova organização, o país deveria ter um parlamento denominado “Duma”, no qual representantes discutiriam as problemáticas que cercavam a nação. Essas mudanças incentivaram a população em geral a refletir e a discutir sobre a política. Nesse contexto, os chamados sovietes (conselho, em russo) tornou-se um espaço diplomático de discussão sobre o futuro e os problemas da Rússia.

Entretanto, o governo czarista, que continuava absolutista, não aceitava ter o seu poder de alguma forma reduzido. Sendo assim, Nicolau II passou a não mais conviver amigavelmente com a Duma. Este conflito atrelado ao fato da Rússia ter dado entrada nos conflitos da Primeira Guerra Mundial, em 1914, as seguidas derrotas e o grande desgaste econômico, fez com que o absolutismo czarista se enfraquecesse definitivamente frente à população.

Esse quadro tornou-se ainda pior quando o conselheiro do imperador, Rasputin, um autodeclarado clérigo, previu que a Rússia afundaria devido à Primeira Guerra, o que fez com que Nicolau II decidisse comandar ele mesmo as tropas de seu exército. Deixando o país nas mãos de sua esposa, a zarina Alexandra Fiodorovna, e do "monge", como era chamado o conselheiro, a negligência em relação às questões sociais intensificou o descontentamento massivo da população. Atrelado à ausência da imagem imperial, ocasionou ao que ficou conhecido como a primeira parte oficial da então Revolução Russa: a Revolução de fevereiro de 1917.



## REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO

As condições econômicas do país estavam em declínio, os gastos com a Primeira Guerra agravavam ainda mais a negligência por parte do governo para com a sua grande população. A velha e a nova forma de governo se chocaram contra camponeses, vivendo sob árdua dominação dos poderosos proprietários de terra, e operários, que eram explorados por indústrias estrangeiras fomentadas pelo o Tzar Alexandre II.

Esse cenário caótico fez com que inicialmente população russa se voltasse, majoritariamente ao projeto dos mencheviques, que eram liderados por Julius Martov, e acreditavam que os trabalhadores poderiam conquistar o poder por meio de vias legais de participação governamental. Uma outra minoria se uniu aos bolcheviques, que ainda eram vistos como radicais por grande parte da população. Eles carregavam as ideias de Lenin, que por sua vez visava uma revolução de fim totalmente socialista para a Rússia.

Essas duas organizações, Bolcheviques e Mencheviques, surgiram algum tempo antes, vindas da cisão do Partido Operário Social-Democrata, a partir do choque ideológico ocorrido entre os dois principais líderes, Martov e Lenin.

A situação da Rússia ficou completamente insustentável quando houve pioras nas condições do país, atreladas às baixas da Primeira Guerra. A capital Petrogrado foi atingida por uma onda de levantes, saques a lojas de mantimentos, greves e protestos contra o então czar. Nem mesmo as forças repressoras reconheciam o poder governamental e, sendo assim, no dia 26 de fevereiro do mesmo ano, uniram-se para a derrubada do governo.

Após relutar muitos dias, o czar Nicolau II, que acreditava avidamente que a Revolução de Fevereiro era uma pequena e rápida manifestação da população e logo se dissolveria, renunciou ao poder monárquico apenas quando as cidades mais importantes do império e capitais já haviam sido tomadas, tendo em vista a pressão popular.

A burguesia que ocupava o Parlamento passou a governar o país, e ao mesmo tempo uma aglomeração de trabalhadores russos, que ainda acreditavam em uma mudança gradual, começou a se concentrar na capital, para pressionar pelo atendimento de suas reivindicações.

## **DUALIDADE DE PODERES**

No mês de março do ano de 1917, após a revolução ter dado seus primeiros indícios, instaurando um governo provisório, a Rússia passa a ter um impasse dentro das relações de poder governamentais. De um lado estava o representante da burguesia e do partido dos Kadets, príncipe Lvov, e do outro os Sovietes, que representavam os camponeses e proletários da Rússia.

Os Sovietes no poder seguiam liderados pelos mencheviques, que acreditavam que a nação deveria se consolidar economicamente e se fortificar, para somente então passar pela revolução socialista. Dessa forma, aceitavam o compartilhamento do poder com os burgueses, e acabaram por deixar passar a chance de aproveitar a instabilidade do governo provisório para a virada da revolução sobre o Estado. Os Kadets, no entanto, necessitavam da tolerância do povo para se manter no poder, e passaram a ceder algumas concessões políticas ao povo, todavia, não dispuseram aos camponeses novas terras, e a instabilidade mantinha a Rússia na fome e miséria em que estava.

O governo provisório russo decidiu permanecer com as responsabilidades da guerra contra os países aliados, o que diminuiu a popularidade do domínio russo, principalmente entre os soldados. Cientes disso, os Sovietes de Petrogrado, se pronunciaram contra a decisão do governo de apoiar uma ofensiva, por considerá-la importante para as negociações seguintes, mesmo essa sendo extremamente criticada por bolcheviques e mencheviques.

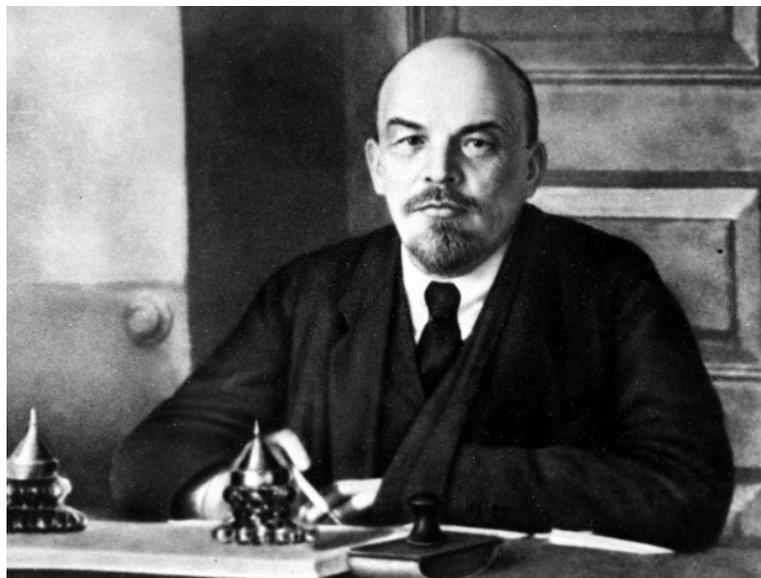
Dessa forma, o então presidente do Sovietes de Petrogrado, ministro da Justiça e de Guerra, Kerensky, representante de um partido moderador, solicitou ao governo que não realizasse a ofensiva na data solicitada, devido à defasagem das tropas. Após

ter muitos pedidos negados, o ministro conseguiu fazer com que tal ofensiva ocorresse apenas alguns meses depois. Nesse tempo, realizou visitas à algumas bases militares para reavivar as tropas que já não tinham confiança no governo e por isso não queriam mais lutar.

## **TESES DE ABRIL**

Neste momento, Lenin retornou do seu exílio em Paris, trazendo consigo a ideia de publicar cartas que pregassem como urgente uma reformulação no cenário político, em que o Parlamento seria voz direta do operariado, e contrastando com Kamenev e Stalin, Lênin afirmou sua aversão ao “defensismo revolucionário” e propôs a confraternização no front e o “derrotismo revolucionário”. Essas cartas foram publicadas no jornal Pravda e ficaram conhecidas como “Teses de Abril”. Elas foram consideradas radicais até mesmo por membros dos bolcheviques.

Lenin se opôs a Stalin e a Kamenev, ao defender a total rejeição ao governo burguês a sua aceitação parcial, construindo a ideia de que bolcheviques e mencheviques, que se mostravam menos radicais, poderiam se unir. Ele também afirmava que uma estagnação no governo burguês poderia causar a morte do espírito revolucionário, e que a revolução deveria continuar e encaminhar o país para uma base socialista firme.



## **JORNADAS DE JULHO**

O governo burguês se auto sabotou, quando em abril daquele mesmo ano, consolidou a permanência do país na Primeira Guerra. O então líder do governo, Miliukov, abdicou e abriu espaço para o governo compartilhado entre burgueses e operários, que apesar de ter sido eficaz no começo, para conter os levantes populares e reorganizar as tropas russas, levou o país a novas derrotas militares na guerra. Foram lançadas ofensivas contra às forças austro-húngaras, que ocasionou rebeliões de soldados contra seus oficiais, à deserção e ao retorno da grande maioria deles para a Rússia.

Na VII Conferência do partido bolchevique que ocorreu no mês de abril em Petrogrado, Lenin foi apoiado pela maioria dos membros em sua oposição ao governo burguês. Entretanto, os bolcheviques ainda obtinham pouca representatividade entre os soviets para que a ideia fosse levada a diante. A organização focou em reunir forças e foi só após a abertura da conferência de abril que os números começaram a crescer, de dois mil membros passou a ter dezesseis mil, em julho o número havia dobrado, e cerca de seis mil soldados também haviam se filiado aos bolcheviques.

Muitos dos novos membros não tinham muito contato com as ideias marxistas, entretanto, estavam ávidos em lutar por mudanças, a favor dos revolucionários de toda a Rússia. Uniram-se à organização de Mezhraintsy e Trotsky, que acabara de voltar do exílio. Apesar do crescimento, os bolcheviques ainda representavam a minoria no Primeiro Congresso dos Sovietes dos Delegados Operários; eram cerca de 10%. Eles tinham a terceira maior representação atrás de mencheviques e socialistas-revolucionários.

A Organização Militar Bolchevique planejou uma manifestação armada para o dia 10 de junho em oposição ao governo. A ação, no entanto, foi cancelada de última hora por questões estratégicas, já que se tratava de uma preparação para algo ainda maior. Uma semana depois, os Sovietes organizaram a própria manifestação em que as unidades militares deveriam comparecer desarmadas.

Os bolcheviques participaram massivamente, eram mais de 400 mil manifestantes. Uniu-se ao grupo uma das maiores organizações anárquicas do país, a Federação de Anarquistas-Comunistas de Petrogrado. O governo então respondeu às manifestações invadindo a sede dos anarquistas e matando um de seus líderes, Asnir. Esse violento contra-ataque incitou ainda mais revolta dentro de instituições militares, que começaram a planejar uma insurreição imediata. Lenin avisou no Congresso de toda a Rússia das Organizações Militares Bolcheviques, que os delegados não se deixassem levar pela provocação do governo e realizassem um levante. Entretanto, quando o levante estava prestes a explodir, o governo perdeu um de seus ministros capitalistas, e os socialistas passavam a representar a maioria, o que o tornava extremamente frágil.

Iniciaram-se, então, as chamadas "jornadas de julho", no dia 3, o que acabou coincidindo com a Segunda Conferência de Bolcheviques da Cidade de Petrogrado. Esse evento tratava-se de uma série de manifestações iniciadas principalmente pelo Primeiro Regimento de Metralhadoras. Parte do comitê central ao se deparar com a situação resolveu unir-se ao levante, ainda que a outra parte não apoiasse essa decisão. Houve um grande impasse entre seus membros, e ficou decidido que haveria uma união, porém, voltada para uma transferência de poder e não uma tomada armada.

Todavia, o enorme movimento de rua escapou do controle quando houve conflitos entre os próprios manifestantes, principalmente com a Organização Militar do Comitê de Petersburgo, que era a favor de uma tomada imediata.

As manifestações armadas com a finalidade de pressionar a organização a tomar o poder governamental vigente, tentaram de forma falha no dia três de julho prender Kerensky, antes de partirem para o Palácio Tauride, que era sede do Comitê Executivo Central dos Sovietes. Após diversas batalhas campais, os marinheiros de Kronstandt chegaram ao Palácio, liderados por Fyodor Raskolnikov, e uniram-se ao Primeiro Regimento de Metralhadoras, que lá estavam. Foi enviado então um mensageiro dos socialistas revolucionários para acalmar o levante, o que foi

completamente ineficaz, uma vez que o mesmo foi recebido com total hostilidade pela multidão em fúria.

Percebia-se algo de errado pois, enquanto milhares de manifestantes reivindicavam que os líderes dos Sovietes tomassem o poder, estes procuraram forças armadas para controlar as manifestações.

Kerensky assumiu o cargo de premiê e sufocou as manifestações; enquanto isso, conservadores aproveitavam-se do caos, para espalhar uma série de boatos de que os bolcheviques, em particular Lênin, estavam trabalhando em prol dos interesses de inimigos de guerra, principalmente os alemães, ao defenderem uma rendição pacífica por parte da Rússia.

O então premiê russo, buscando suprimir o que ele chamava de "ameaça dos bolcheviques" ordenou a invasão do jornal "Pravda" ("verdade" em russo), que era sede do partido dos bolcheviques, e mandou prender muitos de seus líderes, Lenin, entretanto se escondeu e fugiu do comando de prisão do governante. O Comitê Central do Partido pediu aos seus seguidores que se rendessem e que parassem com as manifestações.

Apesar da tentativa de enfraquecer os bolcheviques, Kerensky fracassou ao realizar tais ações, pois o partido ganhou ainda mais força. Os soldados abandonaram os campos de batalha na guerra para se unir aos operários contra o governo, os camponeses intensificaram seus levantes e as ideias de Lenin começaram a crescer ainda mais no ideário da população. O caso marcou o início de uma nova revolução.



## **CASO KORNÍLOV**

Já em agosto de 1917, o general Lavir Kornílov, comandante do Distrito Militar de Petrogrado, armou um golpe contra Kerensky, causando o questionamento entre alguns militares quanto a legitimidade revolucionária do governo, uma vez que já estavam cansados das diversas dificuldades que vinham ocorrendo desde o início do governo provisório na Rússia.

Os Sovietes e filiações se colocaram à disposição para lutar contra o comandante traidor e revolucionários conspiradores. Seguiu-se uma forte unificação talvez nunca contemplada durante a Revolução. Ocorreu que, para combater Kornílov, todas as organizações políticas de esquerda se uniram a militares do Exército e da Marinha, e até mesmo aos Kadets.

O levante do traidor foi rapidamente sufocado pela união formada desse mês, de forma que não foi necessário quase nenhum enfrentamento em campo.

Entretanto, um efeito colateral desse acontecimento foi ainda mais importante para a revolução, a união das frentes socialistas vigentes, um único viés de luta entre Bolcheviques, Mencheviques e socialistas revolucionários. Derrotar Kornilov era apenas o começo, o governo de Kerensky havia sido exposto, e agora era a hora de

dar novos passos para a revolução que agora poderia seguir em frente com os bolcheviques liderando a frente das esquerdas unidas.



## **REVOLUÇÃO DE OUTUBRO**

Lênin retornou de seu esconderijo discretamente para liderar seu partido, conseguiu reunir mais de 350 mil membros bolcheviques e influenciou grande parte da população, que formava milícias armadas para combater o governo. Como líder dos Bolcheviques, declarou urgente o acontecimento de uma insurreição, e de forma estratégica resolveu alinhá-la ao II Congresso Pan Russo dos Sovietes, uma vez que nele haveria uma maioria bolchevique, que estava marcado para o dia 25 de outubro.

Anteriormente a esse acontecimento, no começo do mês de outubro, foi criado um Comitê Militar Revolucionário liderado por Trotsky, que a essa altura seriam os agentes a se unir com os guardas vermelhos para, na madrugada anterior do dia do Congresso, realizar a tão planejada insurreição.

Todos os serviços de comunicação postal, telegráfico e ferroviários foram paralisados. O abastecimento e o acesso à capital foram interrompidos, a partir da interdição dos caminhos, que ligavam os bairros ao centro da cidade, deixando isolado o Palácio de Inverno, sede do governo provisório.

Os marinheiros do encouraçado Aurora mandaram um sinal em forma de um bombardeio de tiros de festim para alertar a cartada final. A essa altura, já no dia seguinte, frentes de militares da revolução não paravam de chegar à sede do governo, que fora finalmente invadida pelo comitê militar revolucionário enquanto Kerensky fugia em um carro da embaixada dos Estados Unidos.

Essa atitude estratégica foi de extrema importância para os acontecimentos do Segundo Congresso do dia 25, uma vez que causou revolta entre a minoritária parte dos conciliadores, que se opunham ao fato de não haver mais um governo provisório, e acabaram por deixar o congresso. A atitude também não foi bem aceita por Martov e mencheviques, que foram os próximos a deixar o Congresso, alegando a ilegitimidade da ação dos Bolcheviques, pois não houve discussão entre os Sovietes.

Os bolcheviques, entretanto, se mantiveram intactos e prontos para rebater qualquer que fosse a acusação, a vitória já era deles e mesmo que quisessem não havia como renunciar a ela. O poder agora estava nas mãos do Congresso, e não havia mais ninguém para o assumir.

No mesmo dia foram anunciadas as medidas que seriam votadas já a partir do dia 26, Entre elas estavam as terras aos camponeses, a saída da guerra, a propriedade dos meios de produção ao proletariado, e um estatuto democrático aos militares.

Foi criado então um comitê executivo central, de maioria bolchevique e minoria socialista revolucionária, e também foi concedida a chance dos que abandonaram o Congresso retornarem e tomarem frente de pequena parcela no mesmo. Lênin passou a direcionar o novo governo denominado Soviete dos comissários do povo. A transferência de poder definitiva ocorreu no dia seguinte.

Para evitar qualquer tentativa de restauração monárquica, o tzar Nicolau II e sua família foram assassinados sem qualquer tipo de julgamento em julho de 1918.

Nesse período, o país era chamado de República Socialista Federativa Soviética Russa, até dezembro de 1922, quando foi oficialmente instaurada a URSS, união das repúblicas russas.



## **Organizações Russas na Época da Revolução:**

### **Sovietes:**

Reuniões convocadas por operários e trabalhadores para que fossem feitos o regulamento e organização da produção de um local ou indústria. Os soviets eram uma autogestão entre os trabalhadores feitos por um sistema piramidal de conselhos. A base iniciava-se por pequenos espaços como fábricas e aldeias no campo, depois se estabeleciam em cidades de distrito e de província, e no estágio final estava o Conselho dos Comissários do Povo, que era eleito por um órgão supremo, o Congresso de soviets de operários, soldados e camponeses.

### **Duma Estatal Russa:**

Assembleia de governantes eleitos para representar os cidadãos e os seus pedidos, além de criar normas e leis e fiscalizar o poder executivo. Foi criada para ser uma espécie parlamento, necessário para acabar com o autoritarismo dos tzares e possibilitar ao povo o direito de eleger seus governantes. A Duma Estatal na Rússia criada em 1907 existiu até 1912, e foi mais pautada pelo conservadorismo. Ainda assim nela foram feitas reformas como por exemplo, a concessão de seguro para trabalhadores industriais. Porém depois de um certo período da terceira Duma os

bolcheviques já estavam rejeitando esses conselhos por serem formas da polícia do governo perseguir os revolucionários.

### **Comitês de Fábricas:**

Os comitês de fábrica eram grupos de operários criados espontaneamente a partir da desorganização da parte administrativa da fábrica devido às mudanças que vinham acontecendo, visando controlar todo o processo de produção com revoluções. Esses grupos tinham uma organização panrusa, com um comitê maior em Petrogrado, que ajudava os sindicatos.

### **Associações Profissionais (Sindicatos):**

Esse grupo era formado por todos os operários da fábrica, retiros, não somente os de mesmo ofício. Essa era uma grande organização que contou com três a quatro milhões de membros no momento da revolução bolchevique, organizadas em um conjunto panruso, com um comitê executivo central na capital.

### **Comitês do Exército:**

Eram comitês criados pelos soldados na frente de batalha para combater a influência reacionária dos oficiais do antigo regime. Cada repartição de grupos tinha o seu comitê. Esses comitês elegiam um comitê central que colaboraria com o Estado-Maior do Exército. As revoluções causaram muitos danos ao organismo militar, afinal, os próprios comitês tiveram que assumir algumas das ações do quartel.

### **Congresso dos Sovietes de Toda a Rússia:**

O órgão foi criado para que fosse convocado ao menos duas vezes por ano com o objetivo de regular, alterar e definir leis e princípios da Constituição soviética, por isso foi um órgão de suma importância da República Socialista Federativa Soviética da Rússia. Além de alterar e reger a constituição o Congresso também era responsável por assinar acordos de paz. Essa conferência foi após a eliminação do

governo provisório na Revolução de Outubro, passando a ser o único órgão de governo.

### **Organizações Militares Russas:**

**Guardas Vermelhos:** Força armada composta por operários russos. Organizaram-se pela primeira vez em 1905 e ressurgiram em 1917, quando uma força armada se tornou necessária. Eram indisciplinados e sem nenhum treinamento militar, mas possuíam grande ardor revolucionário.

**Guardas Brancos:** Parte da população burguesa que entrou em ação nos últimos estágios da revolução, com o intuito de defender a propriedade privada contra os Bolcheviques.

**Tekhintsi:** Chamada de “divisão selvagem” era formada majoritariamente por parte das tribos da Ásia Central, ligados ao general Kornílov. Era conhecido por sua obediência cega a seus generais.

**Batalhões da Morte:** Grupos femininos eram geralmente assim denominados, ainda que muitos batalhões da morte fossem formados por homens. Criados por Kerensky no verão de 1917, os batalhões da morte eram formados principalmente por filhos das classes mais abastadas que eram ardentes e patriotas.

**União dos Camponeses:** Criada em 1905, a União dos Camponeses era uma organização militar revolucionária camponesa. Em 1917, porém, passou a representar os camponeses mais abastados e a combater as causas revolucionárias e o crescente poder dos Sovietes de Deputados Camponeses.

## **Exército Russo**

O exército russo era formado por três espécies de tropa: a Guarda Imperial, os Cossacos e o exército regular. A Guarda Imperial era uma tropa de elite na qual seus oficiais eram nobres e não recebiam espólios para trabalhar. O exército em si era formado por convocados, em sua maioria camponeses, que eram obrigados a servir por três anos. Já os Cossacos eram uma tropa à parte, sendo formado por um corpo militar em separado, que era permanentemente mobilizado.

## **Divisão do Partido Operário Social-Democrata Russo.**

Criado em Minsk em 1898, o Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR) surgiu com a ideia de unir vários grupos revolucionários da Rússia Imperial em uma única organização. Fundamentado nas teorias de Karl Marx e Friedrich Engels, o POSDR acreditava no potencial revolucionário do proletariado em fazer uma revolução populista.

Durante o Segundo Congresso do POSDR, em 1903, em Bruxelas, Lênin declarou suas posições de que o poder deveria ser centralizado, sem alianças com outras instituições políticas e que os membros do partido teriam de obrigatoriamente ser versados na doutrina marxista. Foi contestado em suas convicções políticas por Martov, seu amigo e aliado.

Lênin teve apoio majoritário e o partido se dividiu em duas facções, a maioria, os Bolcheviques liderados por Lênin, e a minoria, os Mencheviques liderados por Martov. Entretanto, mesmo sendo chamados de minoria, os Mencheviques eram a maioria entre os partidários; esse nome, porém, foi lhes dado na votação de 1903, na qual foi decidida a junta editorial do Iskra, o jornal do POSDR, ocasião em que os Bolcheviques eram a maioria e os Mencheviques, a minoria.

## **Partidos da Época da Revolução:**

### **Partido Comunista de Toda a Rússia (bolcheviques):**

Os membros dessa união eram alguns dos integrantes do Partido Operário Social-Democrata Russo que consideravam as ideias de Lênin um meio de se atingir o socialismo, os quais estavam em maioria no Segundo Congresso dos Sovietes de Toda a Rússia, afinal o próprio apelido dado a eles significava “majoritários”. O partido era liderado por Lênin. Esse grupo político propunha que o partido fosse composto por uma elite revolucionária, que se envolvesse apenas na política. Desejava também que o grupo fosse sustentado por apoiadores e por pessoas

externas ao partido que concordassem com seus ideais. Os bolcheviques defendiam uma mudança radical que levasse a uma política voltada ao povo, preconizando uma revolução socialista armada, caso fosse preciso.

### **Partido Socialista Revolucionário de Esquerda:**

Formado por parte do Partido Socialista Revolucionário, que decidiu se aliar aos bolcheviques. O grupo político era liderado por Maria Spiridonova, a qual foi uma líder que se destacou entre os demais da facção. Esse grupo se separou do Partido Socialista Revolucionário, pois foi confrontado por uma parte de seu partido a permanecer na Primeira Duma. As duas associações tinham a mesma base de sustentação nos sovietes camponeses. Apoiando os bolcheviques, o grupo exigiu alguns acordos como: a convicção de que a guerra era um projeto que favorecia o imperialismo e, portanto, a saída dos russos da guerra deveria ser imediata, o fim da colaboração com o governo provisório do Partido Socialista Revolucionário, a entrega da terra aos camponeses e a resolução da questão da terra de acordo com os planos dessa facção política.

### **Partido Trabalhista Social-Democrata Russo (Mencheviques):**

Grupo político integrado com a ala dos participantes do Partido Operário Social-Democrata Russo que concordavam com os ideais de Julius Martov, os quais eram minoria durante Segundo Congresso dos Sovietes de Toda a Rússia, por isso o nome dado ao partido que significa “minoritários”. O líder era Julius Martov e o grupo político apoiava o ideal de ser um partido de ativistas com grande representação. Durante muito tempo, os mencheviques conseguiram maior apoio popular. Sua derrocada só viria a ocorrer depois da deposição do Governo Provisório Russo.

### **Mencheviques-Internacionalistas:**

Grupo dentro do Partido Trabalhista Social-Democrata Russo. Eles se colocavam contra a linha pró-guerra de Dan e Tsereli e colocavam esperanças em convencer o partido menchevique a ser contra as guerras. Conseguiram o domínio de algumas

organizações dos mencheviques em Kharkov, Tula e outras regiões da Rússia. Eles também tinham uma pequena parte do controle sobre a filial do partido em Petrogrado. Muitos deles se separaram e decidiram se unir aos bolcheviques em agosto de 1917. As vezes em que se sentiram diminuídos ou tiveram suas ideias rejeitadas, ameaçaram não participar de uma unificação.

### **Partido Socialista Revolucionário:**

Partido político com grande influência na Revolução Russa, que mesmo depois de dividir-se manteve fiel às propostas dos ideais de Alexander Kerensky, concordando com as ações feitas por ele como Ministro da Justiça como a abolição da pena de morte, as liberdades civis básicas, como a liberdade de imprensa, a abolição da discriminação étnica e religiosa.

### **Partido Constitucional-Democrata (Partido Kadet):**

O Partido Constitucional-Democrata foi uma aliança política da burguesia monárquica liberal e, posteriormente, da burguesia imperialista russa. O objetivo desse grupo político era acabar com o tzarismo e iniciar uma monarquia constitucional. Os representantes da burguesia, dos latifundiários e dos intelectuais burgueses desse partido queriam enganar os trabalhadores para afastá-los do movimento revolucionário. Ainda assim, porém, opunham-se a autocracia. Defenderam ativamente a política externa expansionista do tzarismo durante a Primeira Guerra Mundial.

### **Os Trudoviks:**

Os trudoviks foram integrantes do Partido Socialista Revolucionário que desafiaram o seu antigo grupo permanecendo na Primeira Duma. O seu líder foi o soldado russo Aleksei Aladin. Esse grupo político socialista agrário se constituiu a partir de uma pequena aliança de trabalhadores. Em sua participação na Segunda Duma, fez oposição à direita e aos octobristas e optou por tentar se fundir ao sindicato camponês. Alguns dos seus objetivos era uma anistia para criminosos políticos e uma reforma agrária.

### **Grupo Dos Homens Influentes:**

Foi um grupo político formado por parte de integrantes do Partido Kadet, que estava tornando-se cada vez mais impopular devido ao seu envolvimento com os movimentos contrarrevolucionários. O grupo afirmava não ter partido, mesmo que seus guias fossem Rodzianko e Chulguin. Os seus representantes eram Lianzov e Konovalov. A aliança foi formada por banqueiros, comerciantes e industriais que tinham intenções de combater os soviets com as suas armas, as suas próprias organizações econômicas.

### **Monarquistas e Outubrista:**

Esse grupo foi uma união antirrevolucionária, muito poderosa, com grandes apoios dos latifundiários e grandes proprietários que exploravam suas propriedades de modo a se comparar com o capitalismo, mas com os revolucionários os seus integrantes não podiam mais se expor abertamente; ou trabalhavam ajudando o tzarismo, sendo assim eram apoiadores das políticas internas e externas do governo tzarista, ou os seus membros se tornavam membros dos Kadets. Os seus representantes foram Rodzianko e Chulgin.

### **Meiraiontsi:**

Foi uma parte do Partido Operário Social-Democrata Russo, que aderiu aos bolcheviques durante a Revolução de Outubro. O grupo cresceu com membros contrários à participação russa na Primeira Guerra Mundial e, conseguinte, aos grupos revolucionários favoráveis a tal participação. Apoiando os bolcheviques, esse grupo publicou jornais para oferecer-lhes sustentação após a união com o jornal Vperiod, que se tornou órgão oficial do Comitê Central do POSDR (Partido Social-Democrata Russo).

## Lista de participantes

### Mesas



**Lênin** - Nascido como Vladimir Ilyich Ulyanov, mais conhecido por seu pseudônimo Lênin, foi um político e revolucionário russo e líder do partido Bolchevique. Durante os anos pós-revolucionários foi eleito como presidente do governo da Rússia Soviética entre 1917 a 1924. Sob sua administração, a União Soviética se tornou um Estado de um único partido comunista. Durante os anos revolucionário, desenvolveu uma vertente do marxismo que ficou conhecida como leninismo.



**Aleksandra Kollontai** – Revolucionária marxista, Kollontai era uma grande amiga de Lênin e uma grande agitadora das massas revolucionárias. Pertencente em um primeiro momento aos Mencheviques, em 1915 se tornou uma aliada dos Bolcheviques. Em 1922 foi promovida a conselheira diplomática da Noruega, e logo foi promovida a presidente da missão diplomática no país, sendo uma das primeiras mulheres a conquistarem esse posto.



**Leon Trotsky** – Político e revolucionário russo, Trotsky foi um importante teórico marxista, principalmente pela criação de uma vertente do marxismo, o trotskismo. Foi primeiro um apoiador do partido Mezhraintsy. Passou para os Bolcheviques tempos antes da Revolução de Outubro, se tornando então um dos líderes do partido Comunista. Nos anos pós-Revolução, foi aclamado Comissário do Povo para Assuntos Estrangeiros e, mais tarde, fundador e comandante do Exército Vermelho.

## **Bolcheviques:**



**Nadejda Krupskaja:** Revolucionária Bolchevique e educadora russa, Krupskaja foi casada com Vladimir Lênin. Participou na luta revolucionária de 1917 e teve um importante função durante o governo soviético, principalmente na luta contra o analfabetismo russo.



**Liev Kameniev:** Exilado na Sibéria em 1915, Kameniev volta à Rússia após a Revolução de Fevereiro, junto de Lênin e outros exilados pelo regime do Tzar Nicolau II. Importante político Soviético, participou do primeiro Politburo. Era contra uma revolução armada, o que fez com que ele se opusesse e fosse retirado do partido. No entanto, no Segundo Congresso dos Sovietes de toda a Rússia, foi eleito como um dos delegados que viria a decidir sobre o novo governo.



**Matvei Muranov:** Operário militante, Muranov era um ardente revolucionário antibelicista, razão pela qual foi condenado ao exílio na Sibéria. Ao retornar à Rússia, em fevereiro de 1917, junto de Stalin e Kamenev, Muranov tomou conta do jornal partidário, Pravda. Quando regressou, Lênin se opôs à visão dos três e convocou uma revolução socialista e uma quebra total de relações com os Mencheviques.



**Grigóri Zinóviev:** Zinoviev foi um grande revolucionário Bolchevique próximo de Lênin. Passou os três primeiros anos da Primeira Guerra Mundial na Suíça, e retornou à Rússia em abril. Mesmo sendo próximo do líder revolucionário, Zinoviev passou a se distanciar de Lênin depois da revolução de outubro, pois acreditava que os Bolcheviques deveriam fazer um governo de coalizão junto aos outros partidos. Em dezembro, com outros Bolcheviques, Zinoviev saiu de seu cargo do Comitê Central, o que fez com que Lênin o chamasse de desertor.



**Andrei Bubnov:** Nascido em Moscou, Bubnov se mudou para Petrogrado em agosto, logo antes da Revolução de outubro. Foi eleito junto com os outros sete membros para o primeiro Politburo. Além disso, como membro do Comitê Militar Revolucionário, foi um dos grandes colaboradores para a organização da revolução de outubro.



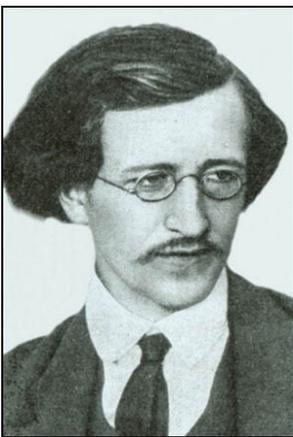
**Yevgeni Preobrazhenski:** Renomado revolucionário e economista, Preobrazhenski foi um membro do Comitê Central Bolchevique. Foi importante na rápida industrialização que ocorreu na Rússia e responsável também pela introdução da doutrina marxista em diversas áreas da economia.



**Nikolai Bukharin:** Exilado de seu país de origem, Bukharin voltou à Moscou depois da Revolução de Fevereiro. Por causa da proximidade de Lênin, ganhou grande notoriedade dentro do partido Bolchevique. Após a Revolução de Outubro, Bukharin se tornou editor do jornal partidário Pravda.



**Dmitry Manuilsky:** Depois de sua volta do exílio, Manuilsky juntou-se ao grupo revolucionário de Trotsky, o Mezhraintsy, que se aliaram posteriormente aos bolcheviques, principalmente por causa de seu emprego no jornal Nashe Slovo, onde trabalhou como contato entre os bolcheviques e o pequeno grupo de Trotsky.



**Vladimir Antonov-Ovseenko:** Jornalista, militar, diplomata e revolucionário russo, Antonov foi um importante articulador da contra ofensiva Kerensky. Durante a Revolução de Outubro, tornou-se Secretário do Comitê Revolucionário de Petrogrado e liderou o Exército Vermelho na ofensiva contra o Palácio de Inverno, que deu fim ao governo provisório então vigente.



**Nikolai Krylenko:** Em 1917, eleito presidente do seu regimento e da divisão do seu comitê militar, Krylenko se aproximou dos ideais bolcheviques de insurreição contra o governo provisório de Kerensky e, por essa causa, teve que se retirar do seu posto. Em junho desse ano, foi tornado

membro da organização militar bolchevique e líder do Comitê Militar Revolucionário. Ajudou a organização da Revolução de Outubro e, durante a tomada do Palácio de Inverno, foi um dos líderes da revolução, ao lado de Trotsky, Joffe e de Antonov.



**Bill Chatov:** Membro do Soviete de Moscou se mudou para Petrogrado em agosto de 1917. Na cidade, juntou-se ao Comitê Militar Revolucionário e participou do primeiro Politburo. Como membro do Comitê Militar Revolucionário, Chatov ajudou na organização da Revolução de Outubro e na tomada do Palácio de Inverno.



**Adolph Joffe:** Retornou à Crimeia depois de seu exílio quando ocorreu a Revolução de fevereiro. Logo após, foi enviado a Petrogrado para representar os sociais democratas da Crimeia. Com Trotsky juntou-se aos Bolcheviques e em outubro se colocou ao lado de Lênin e Trotsky para que houvesse uma revolução armada. Após a Revolução, tornou-se presidente do Comitê Militar Revolucionário.

**Sofia Goncharskaia:** Sindicalista e revolucionária Bolchevique, Goncharskaia foi responsável pela luta para o estabelecimento da educação para as mulheres na Rússia, a fim de que elas pudessem se educar e politizar de maneira igualitária a dos homens. Nos protestos contra o governo provisório, Goncharskaia e cerca de quarenta mil trabalhadoras de lavanderia entraram em greve para reivindicarem melhores condições de trabalho.



**Konkordiya Samoilo:** Editora e fundadora do jornal partidário Pravda, Samoilo foi uma revolucionária bolchevique, agitadora e ativista pelos direitos femininos dentro da massa de trabalhadores. Era contra a criação de

uma ala separada feminina no partido, pois acreditava que isso criaria uma divisão dentro da própria classe trabalhadora. Mesmo tendo essa posição, em 1918, muda esse seu posicionamento e luta para a criação do da Seção das Mulheres do Partido Bolchevique, o Genotdel.



**Aleksei Rykov:** Revolucionário Bolchevique, Rykov tornou-se membro do Soviete de Petrogrado e do Soviete de Moscou. Sendo da ala moderada do partido Bolchevique, Rykov entrou em conflito político com a ala mais radical do partido, principalmente com Lênin. Mesmo entrando nesses conflitos, após a Revolução de Outubro, Rykov exerceu várias funções dentro do novo governo, sendo um deles como Comissário do Povo para Assuntos Internos.



**Mikhail Kalinin:** Partidário Bolchevique, Kalinin, além de um político soviético, era assistente do jornal partidário Pravda. Como muitos Bolcheviques, era a favor do novo governo provisório burguês e contra uma revolta armada. Mesmo com essa posição, Kalinin teve grande importância na Revolução de Outubro, sendo eleito como prefeito da Duma de Petrogrado depois do levante.



**Avel Yenukidze:** Membro da ala “velha” do partido Bolchevique, Yenukidze era um membro forçado do Exército russo devido a seu grande número de prisões por ações revolucionárias. Após a Revolução de Fevereiro, saiu do Exército e foi eleito como secretário do Comitê Executivo dos Sovietes.



**Vyacheslav Molotov:** Membro da ala “velha” do partido Bolchevique, Molotov foi um dos poucos partidários que permaneceu em Petrogrado após a Revolução de Fevereiro. Como diretor do Pravda, estabeleceu no jornal uma oposição ao novo governo burguês, entretanto foi retirado deste posto por Stalin, que reverteu a linha de Molotov no jornal. Como membro do Comitê Militar Revolucionário, ajudou no planejamento da Revolução de Outubro, que colocou os Bolcheviques no poder.



**Mikhail Tomsky:** Trabalhador fabril e ativista Bolchevique, Tomsky atuou na área sindicalista e lutou pelos direitos dos trabalhadores. Sentenciado em 1909 a trabalhos forçados por atividades sindicalista, foi liberto pelo Governo Provisório da Revolução de Fevereiro. Após sua soltura, mudou-se para Moscou e participou da Revolução de Outubro.



**Leonid Serebryakov:** Metalúrgico e sindicalista, Serebryakov se juntou ao partido Bolchevique em 1905. Após a Revolução de Outubro tornou-se um dos membros mais importantes do partido Comunista.



**Mikhail Lashevich:** Nascido em 1884 filho de uma família judia, Lashevich foi um Militar Soviético e Líder partidário. Membro do partido Bolchevique desde 1901, depois da Revolução de Outubro, alcançou altos postos políticos e militares no novo governo.

### **Socialistas Revolucionários de Esquerda:**



**Maria Spiridonova:** Libertada depois da Revolução de Fevereiro, Spiridonova havia sido presa pela morte do inspetor geral da polícia de Tambov e condenada à prisão perpétua. Durante o cárcere, converteu-se em lenda dentro do campesinato por causa da extrema violência com que foi tratada. Ao ser libertada, tornou-se prefeita da cidade de Chita e ordenou imediatamente a explosão de todas as prisões locais. Ao viajar para a capital, entrou para o partido SR e participou

da presidência do II Congresso dos Sovietes.



**Mark Natanson:** Ao retornar do exílio na Suíça, para Petrogrado, Natanson tornou-se um dos mais influentes líderes da ala esquerda do partido SR. Junto a seus camaradas da ala esquerda, apoiou a Revolução de Outubro.



**Prosh Próshian:** Revolucionário armênio e membro da ala esquerda do partido SR, Próshian foi preso depois do fracasso das Jornadas de Julho, acusado de incitar o povo a uma revolta contra o Governo

Provisório, e expulso do SR pelo seu extremismo. Entretanto, foi liberto pela parte esquerda do partido e aceito novamente pelos SRs. Foi novamente expulso do partido por fazer propagandas antibelicistas. Depois da Revolução de Outubro, foi um grande crítico das medidas tomadas pelo Comitê Central contra a liberdade de imprensa dos jornais opositores.

**Andréi Kolegáyev:** Revolucionário e partidário do SR, trabalhou como assessor de uma empresa de ferrovias. Em maio, após a Revolução de Fevereiro, ajudou a decretar a o confisco das terras dos latifundiários em Kazan. Após a Revolução Russa, foi encarregado de representar seu soviete no Congresso dos Sovietes dos Campesinos e nomeado Comissário do Povo da Agricultura.



**Borís Kamkov:** Político revolucionário russo, dirigente do SR e membro do Conselho de Comissários do Povo. Após a Revolução de Outubro, os SRs de esquerda aceitaram participar de um governo de coalizão com os Bolcheviques. Foi eleito como membro do Comitê Executivo Central Panrusso. Se converteu em um dos principais dirigentes da corrente moderada dentro dos SRs de esquerda.

### **Socialistas Revolucionários:**



**Vladimir Zenzinov:** Participante das três revoluções russas, Zenzinov era membro do partido SR. Durante a Revolução de Fevereiro apoiou o Governo Provisório e adotou a defesa da Revolução contra a Alemanha, mesmo sendo contra tal doutrina antes da Revolução. Foi contra a Revolução de Outubro pois acreditava que o caminho certa era haver uma revolução burguesa antes de uma revolução socialista.



**Victor Chernov:** Ao voltar do exílio, por causa da repressão czarista, após a Revolução de Fevereiro, adentrou o Governo Provisório e teve destaque no momento das Jornadas de abril. Quando Kornilov deu um golpe de estado, Chernov foi demitido do governo, o que fez com que ele começasse a criticar o governo de uma forma que não havia feito antes como ministro. Chernov havia abandonado Petrogrado dias antes da Revolução de Outubro, mas voltou para defender as posições de seu partido durante o II Congresso dos Sovietes.



**Vadim Rudnev:** Membro do partido Socialista Revolucionário, durante a Revolução de Fevereiro, Rudnev foi o líder da ala de seu partido em Moscou e editor do jornal partidário Trud. Era um apoiador das medidas de Kerensky. Em julho, foi escolhido prefeito de sua cidade. Quando houve em outubro a Revolução Bolchevique, Rudnev opôs-se à ela mas continuou na Rússia. Exilou-se após a dissolução da Assembleia Constituinte, em janeiro de 1918.

### **Mencheviques:**



**Fyodor Dan:** Membro do partido Menchevique, Dan era um grande opositor e crítico do partido Bolchevique. A favor da continuidade da guerra contra a Áustria e Alemanha, apoiou as políticas que Kerensky havia tomado. Foi contra a Revolução de Outubro e durante o II Congresso dos Sovietes perdeu seu posto de direção do Comitê Executivo por causa do grande número de delegados Bolcheviques que fizeram forte oposição a Dan.



**Julius Martov:** Dirigente e líder do partido Menchevique, Martov retornou à Rússia, depois de seu exílio em Zurique, durante a Revolução de Fevereiro. Era contrário à permanência da Rússia na guerra, no entanto não chegava ao nível de apoiar a Revolução de Outubro. Porém, mesmo sendo contrário a uma revolução socialista, Martov era contra a participação dos membros de seu partido no governo provisório de Kerensky. Ainda que fosse do partido oposto ao de Lênin, mantinha boas relações com o líder Bolchevique até mesmo depois da revolução.



**Mikhail Liber:** Ainda que, inicialmente, Liber pertencesse à ala moderada “internacionalista”, após a Revolução de Fevereiro, tomou a posição de “defesa revolucionária”. Foi contra a Revolução de Outubro e rejeitou a posição tomada pelos Mencheviques, que tentaram uma negociação com os Bolcheviques para formarem um governo de coalizão com outros partidos Comunistas. Liber, por razões de oposição, concordou com Lênin e foi contra tal governo de coalizão, pois acreditava que isso era politicamente impossível e que destruiria a revolução.



**Aleksandr Martynov:** Revolucionário judeu do partido Menchevique, Martynov foi um grande crítico do sistema Soviético de governo. Após a Revolução de Outubro, começou a se distanciar do Menchevismo e durante a Guerra Civil Russa quebrou todos os vínculos que tinha com o partido e entrou para o partido Comunista em 1923.

#### **Ex-Mezhraiontsy:**



**David Riazanov:** Após seu tempo de exílio em Paris, Riazanov retornou à Rússia durante a Revolução de Fevereiro. De volta a seu país, trabalhou para que houvesse a criação da União Ferroviária Russa. Junto dos outros Mezhraiontsy, uniu-se ao

partido Bolchevique. Mesmo assim Riazanov foi contra a Revolução de Outubro, e lutou para que fosse criado um governo de coalizão com outros partidos socialistas.



**Anatoly Lunacharsky:** Voltou do exílio na Suíça no momento da Revolução de Fevereiro de 1917. De volta a Petrogrado, Lunacharsky, um internacionalista, posição que havia assumido com o início da Primeira Guerra, juntou-se ao Mezhraiontsy, antes da filiação deste ao partido dos Bolcheviques. Foi preso pelo governo Provisório em julho de 1917. Após a Revolução de Outubro, foi libertado e passou a

exercer o cargo de Comissário do Povo para Educação, nele permaneceu até 1929.

## Referências revolução russa

### Livros

REED, John. **10 Dias que Abalaram o Mundo**. Porto Alegre: L&PM,2017.

MIÈVILLE, China. **Outubro: História da Revolução Russa**. São Paulo: Boitempo, 2017.

### Links

<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Menchevique>> Acesso: 11/11/2018

<<https://en.wikipedia.org/wiki/Bolsheviks>> Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ievgu%C3%AAni\\_Preobrajenski](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ievgu%C3%AAni_Preobrajenski)> Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Nikolai\\_Bukharin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nikolai_Bukharin)> Acesso: 11/11/2018

<<https://www.causaoperaria.org.br/acervo/blog/2017/03/17/4-lideres-da-revolucao-russa-de-1917/#.W-haC9VKi1u>> Acesso: 11/11/2018

<<https://www.marxists.org/portugues/iaroslavski/ano/mes/ilegalidade.htm>>

Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Comit%C3%AA\\_Militar\\_Revolucion%C3%A1rio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comit%C3%AA_Militar_Revolucion%C3%A1rio)>

Acesso: 11/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/All-Russian\\_Congress\\_of\\_Soviets](https://en.wikipedia.org/wiki/All-Russian_Congress_of_Soviets)> Acesso: 11/11/2018

<<https://archive.org/details/reportonpeace00leniuoft/page/n9>> Acesso: 11/11/2018

<<https://www.marxists.org/glossary/events/a/arcs.htm>> Acesso: 11/11/2018

<<https://www.britannica.com/topic/Second-All-Russian-Congress-of-Soviets>>

Acesso: 11/11/2018

<<https://www.prlib.ru/en/history/619703>> Acesso: 11/11/2018

<<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/os-sovietes-duplo-poder.htm>>

Acesso: 11/11/2018

<<https://www.dorl.pcp.pt/index.php/obras-de-l-nine-menumarxismoleninismo-101/9208-1917-11-ii-congresso-dos-sovietes-de-deputados-operarios-e-soldados-de-toda-a-russia>>

Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso\\_dos\\_Sovietes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso_dos_Sovietes)> Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso\\_dos\\_Sovietes\\_de\\_Toda\\_a\\_R%C3%BAssia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso_dos_Sovietes_de_Toda_a_R%C3%BAssia)>  
Acesso: 11/11/2018

<[https://www.rtp.pt/noticias/cultura/quem-foi-quem-na-revolucao-russa-de-fevereiro\\_n987063](https://www.rtp.pt/noticias/cultura/quem-foi-quem-na-revolucao-russa-de-fevereiro_n987063)> Acesso: 11/11/2018

<[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=congresso+dos+sovietes+de+toda+a+russia&btnG=>](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=congresso+dos+sovietes+de+toda+a+russia&btnG=>)>

Acesso: 11/11/2018

<<http://www.seer.ufms.br/ojs/index.php/RevTH/article/view/3866>> Acesso:  
11/11/2018

<<http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%C3%A7%C3%A3o-17-Artigo-02.pdf>> Acesso: 11/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialistas\\_Revolucion%C3%A1rios\\_de\\_Esquerda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialistas_Revolucion%C3%A1rios_de_Esquerda)>

Acesso: 16/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido\\_Socialista\\_Revolucion%C3%A1rio\\_\(R%C3%BAssia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Socialista_Revolucion%C3%A1rio_(R%C3%BAssia))> Acesso: 16/11/2018

<<https://www.marxists.org/archive/lenin/works/1917/oct/25-26/25b.htm>> Acesso:  
16/11/2018

<<https://en.wikipedia.org/wiki/Mensheviks>> Acesso: 16/11/2018

<<https://blogdaboitempo.com.br/2017/06/14/as-mulheres-de-1917-especial-revolucao-russa/>> Acesso: 16/11/2018

<<https://blogdaboitempo.com.br/2017/08/25/a-revolucao-tambem-foi-feminista/>>

Acesso: 16/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Vera\\_Slutskaya](https://en.wikipedia.org/wiki/Vera_Slutskaya)> Acesso: 16/11/2018

<[https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502842167\\_ARQUIVO\\_Daniel leJardimdaSilva-artigoanpuhfinalfinal.pdf](https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502842167_ARQUIVO_Daniel%20leJardimdaSilva-artigoanpuhfinalfinal.pdf)> Acesso: 18/11/2018

<<https://www.esquerda.net/artigo/mulheres-de-1917/49268>> Acesso: 18/11/2018

<<https://www.jacobinmag.com/2017/05/women-workers-strike-russian-revolution-bolshevik-party-feminism>> Acesso: 18/11/2018

<<https://en.wikipedia.org/wiki/Mezhraiontsy>> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/David\\_Riazanov](https://en.wikipedia.org/wiki/David_Riazanov)> Acesso: 18/11/2018

<<https://en.wikipedia.org/wiki/Menshevik-Internationalists>> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Lydia\\_Dan](https://en.wikipedia.org/wiki/Lydia_Dan)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Fyodor\\_Dan](https://en.wikipedia.org/wiki/Fyodor_Dan)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/V.\\_Volodarsky](https://en.wikipedia.org/wiki/V._Volodarsky)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Yevgeni\\_Preobrazhensky](https://en.wikipedia.org/wiki/Yevgeni_Preobrazhensky)> Acesso: 18/11/2018

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Mariya\\_Spirid%C3%B3nova](https://es.wikipedia.org/wiki/Mariya_Spirid%C3%B3nova)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail\\_Liber](https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail_Liber)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Vladimir\\_Zenzinov](https://en.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Zenzinov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Nikolai\\_Avksentiev](https://en.wikipedia.org/wiki/Nikolai_Avksentiev)> Acesso: 18/11/2018

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Partido\\_Social-Revolucionario](https://es.wikipedia.org/wiki/Partido_Social-Revolucionario)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Mark\\_Natanson](https://en.wikipedia.org/wiki/Mark_Natanson)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Socialist\\_Revolutionary\\_Party](https://en.wikipedia.org/wiki/Socialist_Revolutionary_Party)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Avram\\_Gots](https://en.wikipedia.org/wiki/Avram_Gots)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Anatoly\\_Lunacharsky](https://en.wikipedia.org/wiki/Anatoly_Lunacharsky)> Acesso: 18/11/2018

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Andr%C3%A9\\_Koleg%C3%A1yev](https://es.wikipedia.org/wiki/Andr%C3%A9_Koleg%C3%A1yev)> Acesso: 18/11/2018

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Social-Revolucionarios\\_de\\_izquierda](https://es.wikipedia.org/wiki/Social-Revolucionarios_de_izquierda)> Acesso: 18/11/2018

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Bor%C3%ADs\\_Kamkov](https://es.wikipedia.org/wiki/Bor%C3%ADs_Kamkov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandra\\_Kollontai](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandra_Kollontai)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Matvei\\_Muranov](https://en.wikipedia.org/wiki/Matvei_Muranov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Lev\\_Kamenev](https://en.wikipedia.org/wiki/Lev_Kamenev)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Grigory\\_Zinoviev](https://en.wikipedia.org/wiki/Grigory_Zinoviev)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Andrei\\_Bubnov](https://en.wikipedia.org/wiki/Andrei_Bubnov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Dmitry\\_Manuilsky](https://en.wikipedia.org/wiki/Dmitry_Manuilsky)> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Vladimir\\_Aleksandrovitch\\_Antonov-Ovseenko](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Aleksandrovitch_Antonov-Ovseenko)>  
Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Nikolai\\_Krylenko](https://en.wikipedia.org/wiki/Nikolai_Krylenko)> Acesso: 18/11/2018

<[https://fr.wikipedia.org/wiki/Discussion:R%C3%A9volution\\_russe](https://fr.wikipedia.org/wiki/Discussion:R%C3%A9volution_russe)>  
Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Adolph\\_Joffe](https://en.wikipedia.org/wiki/Adolph_Joffe)> Acesso: 18/11/2018

<<https://prabook.com/web/sofia.goncharskaia/1032591>> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Konkordiya\\_Samoilova](https://pt.wikipedia.org/wiki/Konkordiya_Samoilova)> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Aleksei\\_Rykov](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aleksei_Rykov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mikhail\\_Kalinin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mikhail_Kalinin)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Avel\\_Yenukidze](https://en.wikipedia.org/wiki/Avel_Yenukidze)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Vyacheslav\\_Molotov](https://en.wikipedia.org/wiki/Vyacheslav_Molotov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail\\_Tomsky](https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail_Tomsky)> Acesso: 18/11/2018

<[https://fr.wikipedia.org/wiki/Mikha%C3%AFI\\_Lachevitch](https://fr.wikipedia.org/wiki/Mikha%C3%AFI_Lachevitch)> Acesso: 18/11/2018

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Leonid\\_Serebryakov](https://en.wikipedia.org/wiki/Leonid_Serebryakov)> Acesso: 18/11/2018

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Nadejda\\_Krupskaia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nadejda_Krupskaia)> Acesso: 14/01/19

<<http://socialistparty.ie/2016/01/womens-lgbt-liberation-in-revolutionary-russia/>>  
Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Alexei\\_Rykov](https://en.wikipedia.org/wiki/Alexei_Rykov)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail\\_Kalinin](https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail_Kalinin)> Acesso: 14/01/19

<[https://fr.wikipedia.org/wiki/Avel\\_Enoukidz%C3%A9](https://fr.wikipedia.org/wiki/Avel_Enoukidz%C3%A9)> Acesso: 14/01/19

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Mija%C3%ADI\\_Tomski](https://es.wikipedia.org/wiki/Mija%C3%ADI_Tomski)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail\\_Lashevich](https://en.wikipedia.org/wiki/Mikhail_Lashevich)> Acesso: 14/01/19

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Prosh\\_Proshi%C3%A1n](https://es.wikipedia.org/wiki/Prosh_Proshi%C3%A1n)> Acesso: 14/01/19

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Nicolái\\_Avkséntiev](https://es.wikipedia.org/wiki/Nicolái_Avkséntiev)> Acesso: 14/01/19

<[https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADctor\\_Chernov](https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADctor_Chernov)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Vadim\\_Rudnev](https://en.wikipedia.org/wiki/Vadim_Rudnev)> Acesso: 14/01/19

<[https://es.wikipedia.org/wiki/Fi%C3%B3dor\\_Dan](https://es.wikipedia.org/wiki/Fi%C3%B3dor_Dan)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Aleksandr\\_Martynov\\_\(Russian\\_politician\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Aleksandr_Martynov_(Russian_politician))> Acesso:  
14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Leon\\_Trotsky](https://en.wikipedia.org/wiki/Leon_Trotsky)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Vladimir\\_Lenin](https://en.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Lenin)> Acesso: 14/01/19

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Alexandra\\_Kollontai](https://en.wikipedia.org/wiki/Alexandra_Kollontai)> Acesso: 14/01/19